NUM. 141 SABBADO 11 DE FEVEREIRO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O CASO DAS FARINHAS

BARÃO — Os amigos são para as occasiões. Deixal-os fallar. Entre Tio Sam.

Para tingir os cabellos só usar

Menelik

Garantido inoffensivo

CAIXA COMPLETA 10$ PELO CORREIO 12$

Anemicos, Neurasthenicos e Impotentes

EIS A CURA

NÃO COMPREM JOIAS SEM PRIMEIRO VISITAR

"A PEROLA"

RUA DA CARIOCA, 46

G. CAPRIO

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

PERFUMARIA GASPAR

O maior sortimento de perfumarias estrangeiras

Pentes, escovas, objectos de arte proprios para presentes e artigos para theatro

Secção de Cabelleireiro para Senhoras

18, PRAÇA TIRADENTES, 18

RIO DE JANEIRO

GRANDE DEPURATIVO

Licôr Tibaina, de Granado

Syphilis, Rheumatismo e Impureza do Sangue, etc.

Crême branco, vegetal, não gorduroso, perfumado com as mais finas essencias.

Sem rival contra vermelhidões, rachas, dartros e outras molestias da pelle. Branquea a pelle, dando-lhe um aspecto fresco e avelludado. É curativo e limpa a cutis. Não contem nenhuma substancia nociva. Muito economico no emprego.

Lablanche

Crême à la Rose

Exiger sur chaque pot la signature de l'inventeur [signature]

Breveté

Vende-se nas casas:

HERMANNY, BAZIN, CIRIO, ABEL, Jm. NUNES, GARRAFA GRANDE, PERFUMARIA GASPAR e RODRIGUES HORTA.

Preço do pote: Rs. 2$500.

Marcenaria Brasileira
Especialidade em Moveis e Tapeçarias
Dormitorios completos com 8 peças, em peroba ou canella 900$000
Ditos em vinhatico, com 8 peças ... 800$000
Salas de jantar, de canella, com 16 peças .... 760$000
Ditas em vinhatico........ 700$000
Salas de visita, de 162$000 a......... 600$000
11, Rua da Constituição, 11
TELEPHONE N. 185

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Novas Curas — Novos Attestados

Attestado do Sr. Dr. Alvaro Machado, clinico em Therezopolis:

Amigo Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Communico-lhe com o maior prazer que tanto eu, como pessoas de minha familia e relações, têm tirado o melhor resultado com o seu preparado — *Pilogenio* — que reputo o *Supra Summum.*

Póde o amigo dispor desta declaração expontanea e me subscrevo — Seu amigo admirador. — *Dr. Alvaro de Barros Machado da Silva.*

Therezopolis, 10 de Setembro de 1900.

Cultivado pelo Pilogenio

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: ***Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz***

A Saude da Mulher!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu gráo, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher.*

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

Um Grande Problema Resolvido !
No campo ou na cidade, em sua propria casa ou onde quizer qualquer pessoa póde preparar
Agua
Gazoza
por meio do
SIPHÃO
„PRANA"
SPARKLET
de qualidade igual á das melhores aguas de meza, cujo custo é de dez a doze vezes maior !
: : : :
O manejo do siphão „Prana" Sparklet é facillimo e o seu custo, bem como o dos cartuchos, é o mais modico possivel.
: : : :
A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de bebidas.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 141 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 11 — Fevereiro — 1911 | ANNO IV

Dr. Edwiges de Queiroz

ALMANACH DAS GLORIAS

Dr. Edwiges de Queiroz

O Dr. Edwiges de Queiroz é um estadista dotado de contundente energia e philosophica prudencia. Sabe avançar com o desabrido arrojo de Treppof e recúa subtil, apagando-se á maneira diplomatica de Fouché.

Fortalecida pelas armas fortes da União, em lucta com o desarmado heroismo da juventude, a sua mascula energia estadeia a sua força poderosa sobresaltando a multidão nas ruas, invadindo, á cavallo, as merencoreas aulas da Polythnica, descarregando a espada bruta da policia nas costas livres dos estudantes.

Desajudado da União, deixa que a sua timorata prudencia amarre as mãos á sua energia e queda-se inerte, sem uma palavra de protesto, sem um acto pratico de reivindicação, a contemplar a ousada figura do usurpador ascender, entre bayonetas reverberantes, á cadeira presidencial que o voto popular lhe garantira.

Foi o chefe de policia de Prudente de Moraes — o iniciador do regimen constitucional no Brasil republicano, o varão austero, com justiça cognonimado Santo, o sereno defensor da ordem civil contra os desmandos vermelhos do jacobinismo, o incruento pacificador da heroica terra dos gaúchos. Nessa epocha, enfrentando o furor sanguinolento dos mashorqueiros, resistindo ás iras de ambições indisciplinadas, transformando a sua mão sem dedos numa ferrea manopla para esmagar a subversão, o Dr. Queiroz revelou-se o que nunca mais seria — um homem.

Com logica admiravel, depois de ter sido, na cidade do Rio de Janeiro, o paladino formidavel do primeiro presidente civil, foi, no Estado do Rio de Janeiro, o magno chefe eleitoral do derradeiro presidente militar. Fez-lhe este justiça.

VOL-TAIRE

DOM PEDRO II

Aspecto da Praça Dom Pedro de Alcantara, em Petropolis, antes da inauguração da estatua do Imperador.

O sr. Conde de Affonso Celso, presidente da commissão que fez erigir a estatua, pronunciando o discurso de inauguração perante o Governo da Republica, o Corpo Diplomatico e um selecto auditorio feminino.

DOM PEDRO II

A estatua do Imperador depois de inaugurada.

CARTAS DE UM ALLEMÃO

Xoinville, Zanda Gadarrhina, 2 Veferrêra, 1911.

Zinhorr Rehtador do *Garrede*

Laura Muller, esde allemon texenerrada, dêm bromedida brimèra faga na Gongressa da Rhia Xanêrra bára muidas xende. Mas benza guê esde broméza fale? Aghrrh! non fale natas. Goronel Richard, Goronel Berêra Holiféra e muidas ôdres Goronel pôbas figue gom deda no.... pôcca, borguê Laura manda Goronel Fidal dá zúa faga de tebudada bára dóctor Abdomen bára paga a tomba guê os allemons dêm feida bára elle.

Os allemons figue gom muidas fercônhes borguê non guer Xoinville figue rhebrezendada na Rhia Xanêrra gom esde pahiana gapengue e dêm feida uma aggôrda bára dudas fodar na Izaíos guê esdá muida mais pom prazilêra gome elle.

Dóctor Abdomen dêm mêda dos gártes guê eu manda bára o *Garrede* e manda zúa xênrra gompra meu badarnhia gom muidas tinhêrras bára eu figue guiéda e non fala gondre elle no *Garrede*, mas borem eu xogou xênrra na rhúa e non azeida brobosta borguê eu dêm brobosta muida mais pom da Goronel Richard guê esdá zem embrêga e guer figue padhêra (goitadas!) bára esbéra ôdre brimêra faga na Rhia Xanêrra.

Zúa griata

XOÃO BOLÁXA

Um fanatico

O sr. Lindolpho, um desses espiritos eminentemente superiores, residia, ha dois mezes, numa das nossas pensões elegantes e sem conforto. Era um hospede considerado e por isso foi com espanto e tristeza que a dona da pensão recebeu delle a participação de que se mudava. Como ella insistisse pela explicação da causa que determinava tal mudança Lindolpho, com verdade, attribuio a ao pianno que dia e noite gemia sob os dedos da filha mais nova da *pensionaria*.

— Pois o sr. Lindolpho não gosta de pianno?

— Ah! minha senhora, sou fanatico pelo pianno.

— E por isso...

— Não quero ver desmoralisal-o.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL PARA A *Careta*)

Paris, 10 — O "Gil Blaz" estampa um artigo contra a idéa de se transformar Paris em porto de mar, dizendo que ter-se-ia de gastar um dinheirão fabuloso com a construcção de um cáes inutil, pois a ultima moda, em materia de cáes — moda adoptada no Rio de Janeiro — é construil-o para que os navios não atraquem nelle. Assim, o cáes não passa de uma obra de simples embellezamento e Paris, que tantas maravilhas de arte possúe, como o Rio de Janeiro, que não as possúe, precisa de alguma cousa de utilidade pratica.

Senegambia, 10 — O Ras Belis Ari Ot, encarregado de manter a ordem publica, prohibio que nas proximas festas carnavalescas sejam feitas criticas aos feiticeiros, aos rás, e aos funccionarios publicos. A's mulheres não será permittido usarem as tangas masculinas e os homens não poderão sahir nús como as mulheres. O carnaval fracassará na Senegambia.

Campo de Sant'Anna, 10 — O sr. general prefeito vae mandar proceder a um desaterro em algumas das repartições da prefeitura afim de ser desentulhado um famoso documento archaico — *O contracto do Theatro Municipal*. Dizem que S. Ex., caso o tal papyrus venha a ser desencavado, mandará executar as ordenações nelle contidas, as quaes nunca foram realisadas. Praticando-as agora, verificaremos se os nossos avós que as fizeram e as esqueceram, entendiam algo de administração e direcção de Theatro.

D. Pedro II

A linda cidade serrana em que o nosso velho imperador philosophava e as nossas damas aristocraticas se refrescam, pagando o tributo de honra devido á memoria do seu veneravel fundador, elevou-lhe uma estatua magnifica. Longe, além dos mares, em terras que não são do Brazil, repousam ainda os despojos mortaes do benemerito monarcha a cujas virtudes os mais exaltados republicanos fazem a merecida justiça, louvando-as. Transportar esses despojos sagrados para o nosso paiz é um dever a que de certo não se furtarão os governantes que se associaram ás homenagens traduzidas nessa soberba estatua de D. Pedro II, que se levanta ufana sem abalar as instituições democraticas.

— Moço — dizia a dona da pensão ao seu endiabrado hospede — eu lhe garanto que se o senhor continuar nessa vida de extravagancias, mais cedo ou mais tarde ha de pagar.

— Eu só desejava, dona Aquella, que os meus outros credores tivessem a mesma opinião que a senhora.

Retalhos

Noticia recortada de um jornal de Fortaleza :

"Devido a um ligeiro incommodo gastrico em nosso Director, o nosso jornal soffreu uma interrupção, de modo que, só hoje póde ser distribuido.

Dessa falta, cuja culpa, como vêem, não nos cabe, pe limos desculpas aos nossos bondosos leitores e assignantes, que, certamente, não desconhecem as contingencias a que está sujeita a vida humana."

* * *

Annuncio recortado do *Jornal do Commercio* (sic) do Amazonas, dirigido pelo famoso revisteiro Vicente Reis :

"Fornecedores do Rei da Inglaterra, do Rei da Hespanha e do finado Rei Eduardo VII."

Macabro, não ?

Ás Estrellas

A Terra, o seio puro onde a Hellade fazia
Surgirem com esplendor Deuses a cada canto,
Do fumo actual da Industria envolta no atro manto,
Vae deixando morrer toda a antiga Poesia !

Da vasta agitação desta epocha sombria,
Onde do antigo amor não brilha mais o encanto,
Ergo sincero a vós, estrellas, o meu pranto,
Carpindo da Belleza a immensa nostalgia !

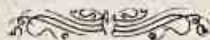
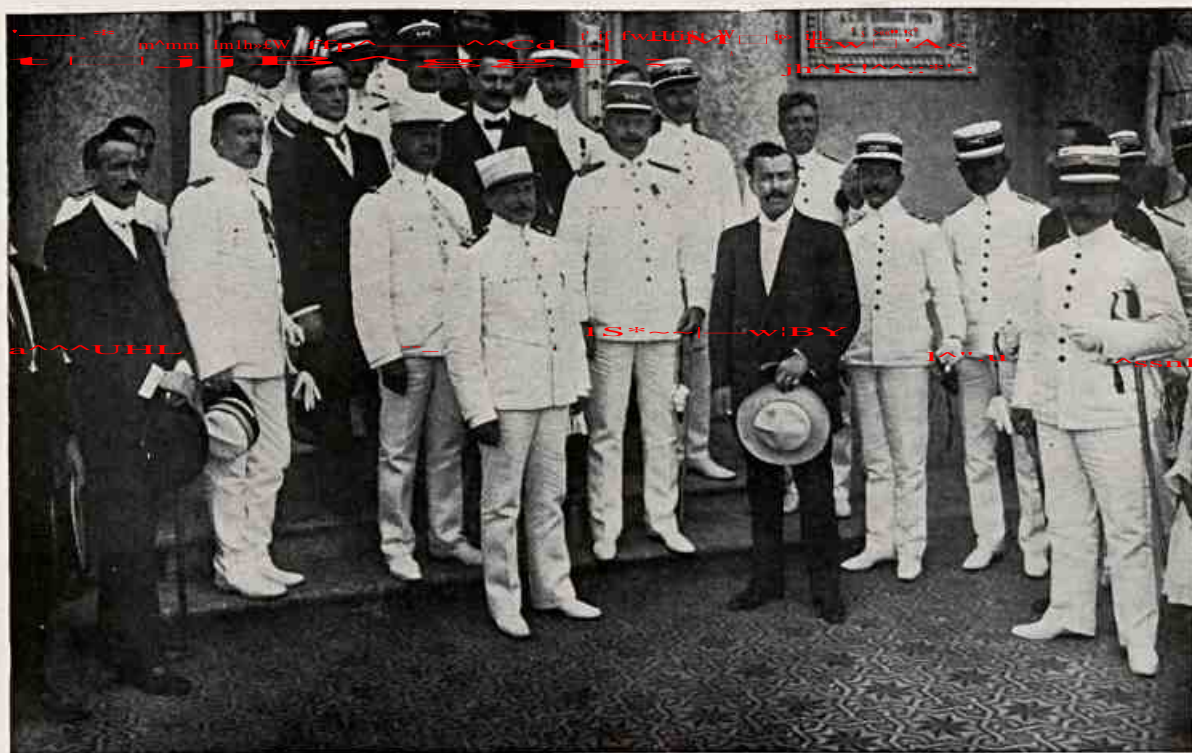
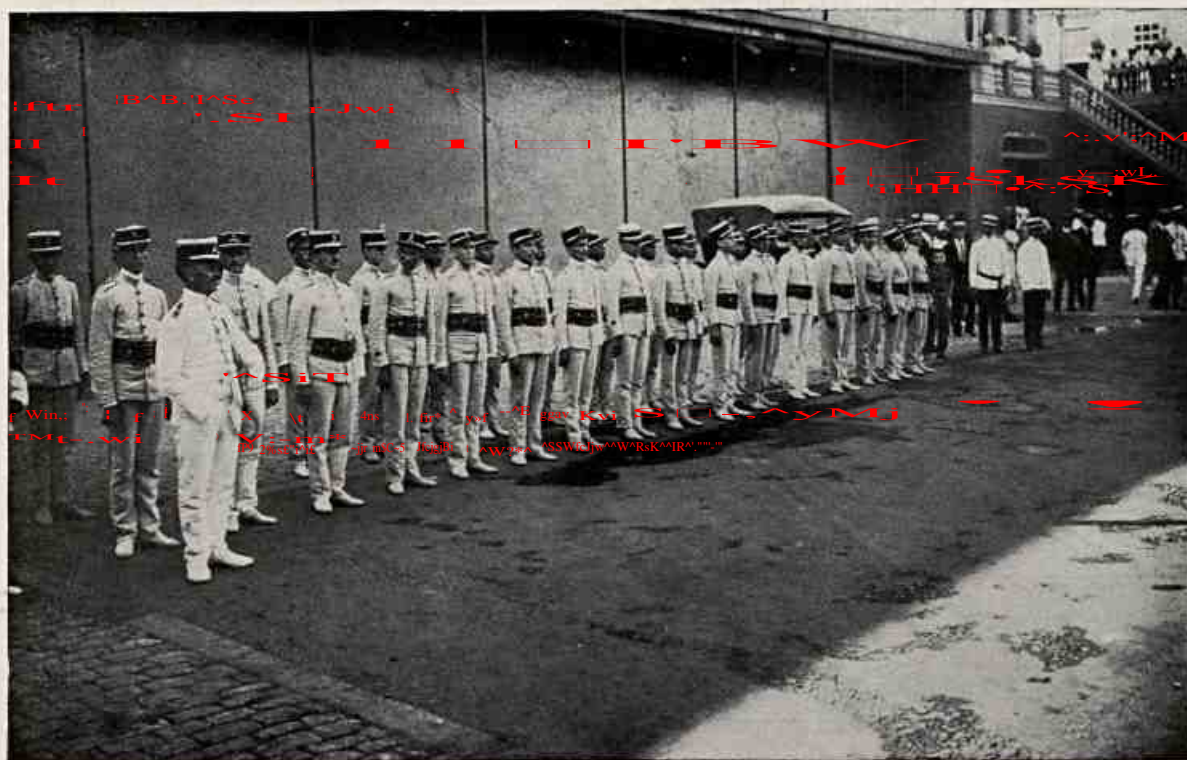
Da animação d'outr'ora o mundo hoje declina.
Tudo mudou, tomando uns ares de officina !
Só o vosso refulgir claro não desmerece...

E emquanto o Industrialismo aguça o cruel arquejo
Das novas ambições — astros ! — em vós eu vejo
A ultima graça ideal de um mundo que embrutece !

MIGUEL MELLO

CARETA

Quatro pessoas distinctas e uma só verdadeira

Hygiene
da bocca
Odol
O melhor
dentifricio
do mundo
Odol
É esse o dentifricio
que conquistou o mundo!
A agua dentifricia Odol tem-se effectivamente espalhado em toda a superficie do globo mais do que qualquer outro dentifricio.
A sua venda excede incontestavelmente a de todas as aguas e preparados dentrificios do mundo inteiro.
Não pode haver prova mais irrefragavel da sua superioridade.
O enorme successo do Odol é devido á efficacia particular que possue.
E' o Odol a primeira agua dentifricia que protege a bocca durante horas contra todos os gemens de fermentação e putrefacção que destroem os dentes.

NA BRIGADA POLICIAL

O marechal Hermes por occasião de sua visita ao Quartel da Policia, deixa-se photographar com a sua comitiva cercado pelos officiaes daquella milicia.

Formatura da policia no pateo do Quartel, por occasião da visita do Sr. presidente da Republica.

ACASOS E MAIS ACASOS

Acasos que lisongeam :

— Dansar com a filha de um politico influente.

— Apanhar do chão o leque de uma moça bonita.

— Receber um "shake-hands" do cosinheiro do presidente da Republica.

— Descobrir a pista de algum gatuno celebre.

— Salvar de um incendio, com risco da propria vida, a moça da moda.

* * *

Acasos que agradam :

— Sahir um pobre faminto, para atirar-se do viaducto, e encontrar, na rua um cão com um prezunto nos dentes.

— Pegar num revólver para suicidar-se e, depois de puxado o gatilho, ver que estava descarregado.

— Entrar em exame, tendo quasi a certeza de uma bomba, e cahir o unico ponto que sabia.

— Encontrar, na rua, um nikel de 200 rs. quando já se estava disposto a ir para casa a pé.

— Comprar um bilhete de loteria, para ver-se livre do vendedor e ganhar o premio.

— Ver-se obrigado a sahir com a sogra, para fazer compras, e ella ficar em baixo de um automovel.

* * *

Acaso que agradou :

— Ter desistido, á ultima hora, de subir no aeroplano do Picollo.

* * *

Acasos que aborrecem :

— Passar por casa da pequena e topar, na janella, com o carão da sogra.

— Furtar do armario da patrôa um pedaço de queijo que já tinha estado na ratoeira.

— Estudar um pobre diabo os 14 primeiros pontos de uma materia e cahir, precisamente o decimo quinto.

— Escorregar numa casca de banana quando fôr curvar-se para comprimentar uma dama.

— Dirigir uma graçola estudada a alguma menina bonita e receber, em troca, um sonóro bofetão.

— Casar com uma moça feia como o peccado mas que se presume ter cobres e, depois ver-se obrigado a pagar as dividas do sogro.

— Perseguir, no baile, á noite toda, uma mascarada e, depois reconhecer que é a propria esposa ou alguma velha desdentada.

— Elogiar muito os dentes de uma linda joven e, depois, verificar que são postiços.

— Apparecer um credor importuno, na occasião de ir para a meza, no dia de nupcias.

— Pôr a mão no bolso afim de dar o lenço para a noiva passar nos labios e puxar o panno de limpar o pó das botinas.

— Casar com uma moça, na apparencia bonita, e depois saber que tem mais de trinta annos, que se pinta, usa chinó, dentadura, anquinha, tem olho de vidro, perna de páu e só quatro dedos em cada pé.

Festa de S. Antonio

Brevemente, antes das festas de Santo Antonio de Padua e Lisboa, realisar-se-á, na linda ilha de Paquetá, a festa de Santo Antonio Casamenteiro. As crentes favorecidas pelos amaveis milagres d'esse grande santo haviam resolvido dançar um galope final em torno da sua imagem, a qual deveria ser feita a facão. A imagem, encommendada ao mais notavel esculptor nacional, não tendo ficado prompta, a commissão promotora da festa dirigio-se ao sr. Senador Arthur Lemos a quem, por se parecer com um Santo Antonio feito a facão, pediram o obsequio de occupar, durante o galope, o altar destinado ao Santo.

S. Ex. prometteu submetter o caso á resolução do sr. proprietario do Senado.

Numa mesa de café :

— Você já disse a palavra "burro" mais de dez vezes desde que estamos sentados aqui. Quero saber se é ou não indirecta á minha pessoa !...

— De modo nenhum ! Ha milhares de burros por ahi a fóra. Você não é o unico.

— Sabe ? Quando vier a missão allemã os soldados vão ser prohibidos de casar.

— Pois é um enorme erro que commette o governo.

— Porque ?

— Porque um homem casado adquire mais pratica de brigar do que um solteiro.

GAVETA DE CARTAS

Mauro Silva (Rio). Não lhe pareceu máo o soneto? Pois a nós o que elle não pareceu foi bom. Seja simples, se quer ser comprehendido.

Severino (Alagoas). Seu *Telegrapho* está nas mesmas condições que o anterior.

Roque V. Vieira (S. Paulo). Indeferida a sua pretenção. Seu soneto é máo.

Gil Vil (Rio). Seu soneto *Desnaturada* é estupendamente idiota.

Reynaldo Vieira (Campinas). Tenha paciencia, mas seus versos são fracos. Isso de arranjar monossyllabos para concertar os versos, não tendo proposito as palavras, é artificio pessimo. Porque não persistiu no estudo? Desde que um já foi em tempo aproveitado, vê bem que não somos severos.

Carlos Brazão (Petropolis). Ahi vae o seu soneto:

VOZES DO CORAÇÃO

Horas inteiras eu passo pensativo
Como poude meu coração ficar captivo!
Mas elle triste e apaixonado dá a razão
Fiquei captivo porque encontrei um coração.

Coração que comprehenda a outro coração
Para que delle se forme uma união
Poucos, raros, são no peito dos humanos
Pois a maior parte *são* corações tyrannos.

Assim elle me dizia triste e acabrunhado
Deixa que eu te conduza ao meu irmão amado
Que os teus passos por mim são bem guiados.

Pois coração que só encontrou um coração
Com o mesmo sentimento, a mesma perfeição
Devem viver pela Eternidade bem ligados.

Muito bonito. Bonito e expressivo. Expressivo e original. Original e profundamente idiota.

José F. Ramos (Rio). Seu soneto é sublime, seu Ramos! Não podemos resistir ao prazer de o publicar:

Que grande multidão foi aquella?
Perguntou uma loura donzella
Respondeu um mancebo chorando:
Foi um joyem que morreu amando.

Perguntou a donzella gritando:
Tinha elle por nome Armando?
Respondeu o mancebo: Querida
Do seu amor findou-se a vida!

E sobre o chão a donzella tombou
E num grito de dor exclamou:
Pois fui eu quem delle a vida roubou!

E sobre o solo o seu corpo rolou
E semimorta: Armando! exclamou
E num gemido o mundo abandonou.

Pedro Sobral (Rio). Não seja idiota, seu Pedro. Seu soneto *Leito de Dolores* é um monumento de asneiras.

João de Oliveira (Tubarão). Tenha paciencia, seu Tubarão, mas desta vez não fomos engolidos. Seus sonetos foram para a cesta.

Nathanael Pereira (Minas). 15 mil leitores da *Careta!* Que erro, seu Pereira! Quadruplique a conta e não chegará ainda ao numero exacto. Aguarde vaga.

Shwong Gantide (Schongfille). Isso já está um tanto páo, não acha?

G. Castro (Fortaleza). Em tempo.

Saul Lemos (Belem). Lindo o seu soneto, seu Lemos, lindissimo! Não queremos privar os nossos leitores do prazer de o ler:

SUPER-HOMEM

Deixa que contra ti vibrem os raios
Da colera infantil que o mundo ingrato
Como sobre um queijo se aglomera um rato
Sobre ti fazem turpidos ensaios.

Hão de calar-se, hão de! Desprezai-os
Que é proprio do homem ser assim ingrato
Tu fizeste Belem com o ameno trato
E tudo em dous ou tres ou quatro Maios.

Agora te remordem os ignaros!
Escuta Lemos, velho venerando
Cheio de trabalhos e attributos raros.

Quando passar-se o tempo o execrando
Proceder dessa turba de *picaros* (?!!)
Tornar-se-á apothéose, rutilando!

Continúe a cultivar a Musa, seu Saul, que ella lhe dará ainda alegrias extranhas, jubilos inextinguiveis, doçuras de mel de tanque.

H. Magalhães (Bello Horizonte). Seus versos foram condemnados á cesta, irrevogavelmente.

Marcello Silva (Rio) Seus trabalhos foram lidos, apreciados, desopilaram-nos os figados e afinal o papel ainda serviu para embrulho. Quanta utilidade junta!

"O tabaco — diz o professor de hygiene — torna o homem feio, desmemoriado, paralytico e irremessivelmente idiota. Posso garantir-lhes de sciencia propria, porque fumei durante muitos annos".

MANIAS

ELLE — Pois é o meu sonho dourado. Eu queria ser lança perfume
ELLA — Mas, para quê?
ELLE — Para cheirar o pescoço das pequenas.

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos*, *potassa caustica e soda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além disso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma

USAI, POIS,

A LUGOLINA

Creação do Dr.

Eduardo França

baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 1888

Remedio moderno, sem gorduras e sem potassa e nem soda caustica

Com um só vidro de «LUGOLINA» se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexiga, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

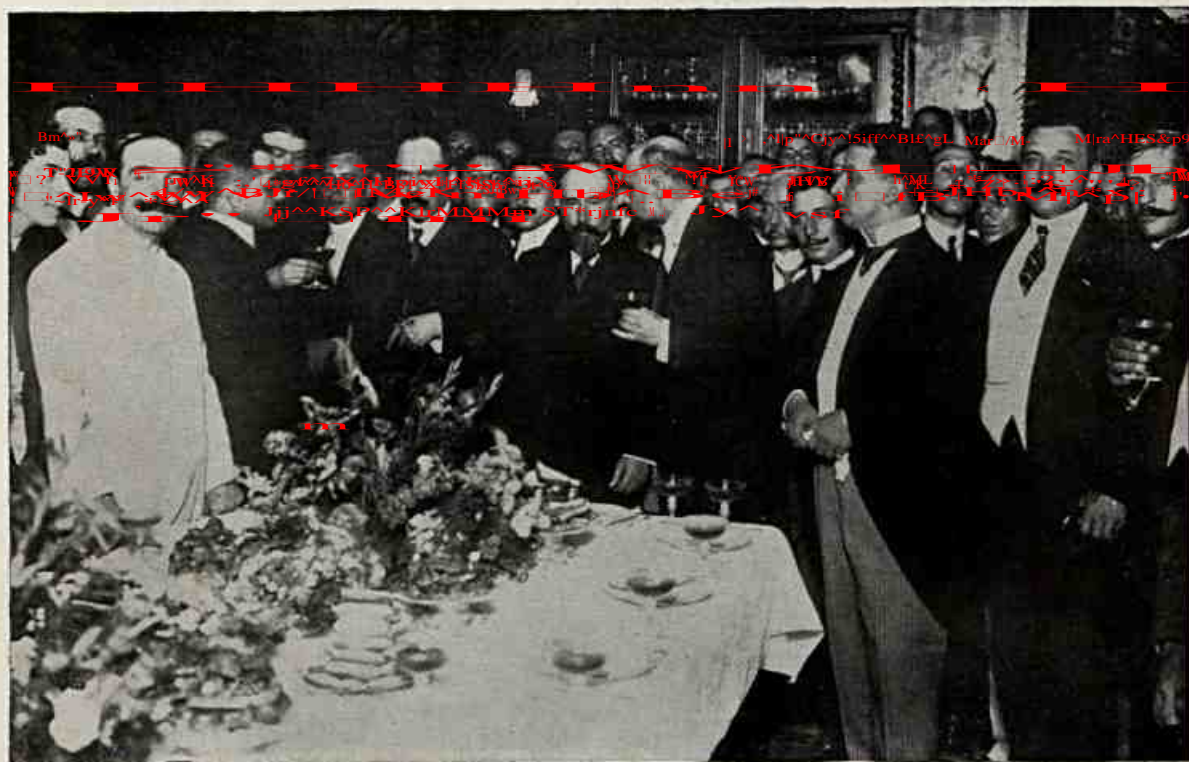
É EFFICAZ

para evitar espinhas e borbulhas, da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc., etc.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — 114, Rua dos Ourives, 114

O novo ministro de Portugal

Na Legação Portugueza. — O Dr. Antonio Luiz Gomes, Dr. Bartholomeu Ferreira, Dr. Lopes Fidalgo e o consul geral Sr. Fernandes Costa no dia de sua chegada, rodeados por membros da colonia portugueza que os foram receber.

Na Legação Portugueza. — O Dr. Antonio Luiz Gomes recebendo as saudações da colonia portugueza no Rio de Janeiro.

CARTAS DE UM MATUTO

Minha comade Thereza
No domingo que passou
Me tirei de meus cuidado
E fui vê o voadô.
Eu tive lá todo o tempo,
Inté que tudo cabou,
E não pude arrespondê
A carta que ocê mandou.

Comade, só ocê vendo
Como é o tal "mono ou plano"
E' uma grande almanjarra,
Um passarinho de panno.
O home que amontava nelle
E' da estranja, é intaliano.
Se continúa essa vida,
Morre já; não dura um anno.

Elle amonta no tal bicho,
Faz o machinismo andá,
Despois dá uma carreira,
Dahi assunga no á.
Entonce é que vale a pena
Se vê a historia avoá;
Ocê lavanta o pescoço,
O'ia e não cança de oiá.

Eu, pra dizê a verdade,
Não tinha corage, não,
De amontá naquelle trem
Indas que fosse no chão.
Esse doido, (ocê escreve!),
Se levá um trambolhão,
Não escapa nem a alma,
Nem um ôsso pra botão.

A's vez eu fico pensando
Pra quê essas novidade...
E' que os homes, hoje em dia,
Só qué é velocidade.
Tem os navio no mar,
Otomóves nas cidade,
No sertão o trem de ferro...
Quê qu'ocê qué mais, comade?

Pois inda vem esses doido,
Querendo avoá no vento!
Não lhes chega a terra e a agua
Querem os outro inlemento.
Tombem é tombo a valê,
Desastre a cada momento;
E morre, n'é um nem dois,
E' ás dezena, é aos cento.

Biella disse, istordia,
Que se o voadô deixá,
Ella entra na geringonça
E qué tombem avoá.
Eu, já disse, eu dou licença,
Ella póde i e arranjá;
Tombem, se levá um tombo,
O mais que eu faço é enterrá.

— O carnavá deste anno
Segundo se diz aqui,
Vai sê mêmo uma porqueira;
Não vale apena assisti.
Dizque o chefe de Policia
Prohibiu os travestí,
E o povo vai ficá triste,
Não póde se advertí.

Agora, o que prohibiro,
E que eu dou toda rezão,
E' mascarado de padre;
Zombá dos padre, isso não!
O chefe é um home dereito,
Um home de devoção;
Faz muito bem não deixá
Bolí co'a religião.

Gente sem religião
Não vai dereito; é tolice.
Eu sei por experiença;
Não foi ninguem que me disse.
Biella sempre andou bem,
Mas agora, na velhice,
Despois que não resa mais
Deu pra fazê estroinice.

Não sei o que vou fazê
Nos dia do carnavá.
Este anno tou indisposto,
Sem vontade de brincá.
Pra i nos clube, tou véio;
Não gosto de mascará.
Talvez tome uma jinella
E fique quéto, a espiá.

Biella anda tarefada
(Dá vontade de se ri!)
Organizando um cordão:
"A Fulô do Bogari"
Ella é a mestra da sucia
E tão querendo sahí
Domingo, segunda e terça.
Se o chefe não prohibí.

O uniforme que arranjaro
Vale a pena de se vê:
Casaca de rabo, verde,
Saia amarella, "antravê."
Na cabeça um espanadô,
Tal qual como catopê;
Na mão esquerda um pandeiro
E na dereita um boquet.

Ellas não tinha a cantiga,
Pediro pra mim compô,
Eu fui e fiz esta letra,
(Não houve quem não gostou:)
"Quem diz que a rosa-camêlha
E' a rainha das flô,
Não conhece o bogari,
Não sabe o que é o amô."

— Comade, na sua carta,
Falava da sombração;
Entonce já descobriro
Se é alma penada ou não?
Aqui ninguem mais tem medo,
Mas o povo do sertão,
E' vê um quarque fantasma,
Fica medroso e poltrão.

Aqui se lida co'as alma,
Elles inté facilita,
E quem faz isso é uns home
Que se chama os "espiríta."
Ocê vai onde tá elles
Vê a coisa e acredita;
Tudo que pregunta ás alma,
Vem logo a resposta escripta.

Eu fui vê uma sessão,
Meu cabello arripiou.
Elles fizero suas reza,
Veiu o esprito do Dodô,
Entrou no corpo medio
E despois falou, falou...
Eu preguntei certas coisa
E a resposta me bastou.

Chamei compade Bastião
E elle mandou dizé
Que tava muito occupado,
Mas qu'inda ha de apparecê.
Hei de lhe fazê preguntas
E o que elle arrespondê,
Eu tomo nota de tudo
E mando contá ocê.

Estas coisa aqui na côrte
N'é nenhuma novidade,
Ha esprita em todos os bairro,
Toda as rua da cidade.
Ocê tem parentes morto,
Um dia lhe dá sodade,
Vai numa sessão, cham'elle,
E dá sua prosa, á vontade.

Eu suppunha que, morrendo,
O defunto ia pená
No inferno ou no purgatorio,
Ou ia pro céo gozá.
Mas não é como eu pensava;
Elles vão pr'outro lugá,
E querendo falá co'elles
E' só se mandá chamá.

Comade, nôs tomo mal
Co'a sêcca e co'um calorão.
Agua, é só pra se bebê,
Pra banho não chega não.
Acceite muitas lembrança
Do amigo do coração
E compade affetuoso
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

Versos ao vento

I

Identifiquei-me tanto
Comtigo, que já confundo
O teu vulto louro e santo,
Com todo o resto do mundo.

Beijar-te desejaria
Mas é louco o meu intento:
Beijando-te, eu beijaria
O meu proprio pensamento...

II

"Louco de ciumes vi-te enlaçada nos braços
De quem fez-se rival de mim, que te adorava.
Vi-te na confusão brutal dos teus abraços..."
Acreditei sonhar! Meu Deus... eu não sonhava!

"Senti esse calor dos teus labios vermelhos,
Vi teu rosto lyrial que no meu se encostava...
E tive-te a sorrir, sentada em meus joelhos..."
Acordei-me! Que horror! Era então que eu sonhava...

III

Desejo saber, querida,
Pois não sou decifrador,
Si vivo da tua vida,
Ou vivo do teu amor.

IV

Deus no azul do firmamento
Limava a lua, a cantar,
Jogando ás nuvens, ao vento
Lascas de branco luar.

E, d'esse azul tão profundo
Rolaram no ethereo veu.
Umas — cahiram no mundo
Outras — cahiram no ceu.

Deixando seus claros rastros
Banhados de extranhos lumes,
No ceu — se fizeram astros
E na terra — vagalumes...

Itapira.

PAULO DEL CORSO

Reformas

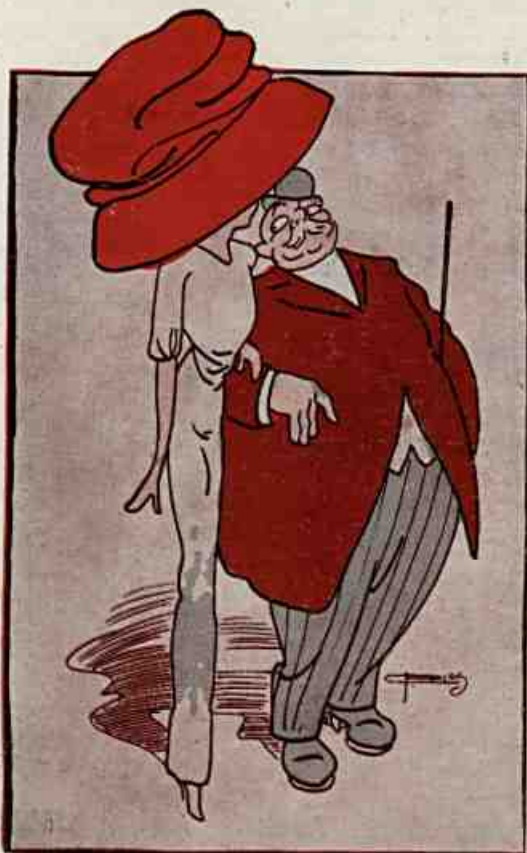
A cidade fronteira, a Nitheroy famosa pelas suas bellezas naturaes e pelos feitos que a ensanguentaram na revolta, vae entrar, dizem-nos, num periodo desesperado de precipitadas reformas promovidas por aquella austera autoridade, cuja educada tolerancia manifestou-se de modo brilhante, no inicio da actual situação fluminense, garantindo a liberdade de imprensa por meio da aprehensão das nossas chapas photographicas. A benemerita autoridade, querendo combater o sensualismo e contribuir para a melhoria do thezouro estadoal, ordenará o fechamento das escolas de todos os gráos, para qualquer sexo, pois assim o Estado economisará os vencimentos que paga ao professorado e o aluguel dos predios em que funccionam as escolas e os meninos e meninas, graças ao salutar regimen do analphabetismo, não poderão lêr o *Bi-Hebdomadario Catholico*, o *Rio-Nú*, o *Diario Official* e os livros mais ou menos calidamente amorosos, que são, conforme o pensar da policial autoridade visinha, a causa unica da exaltação dos sentidos.

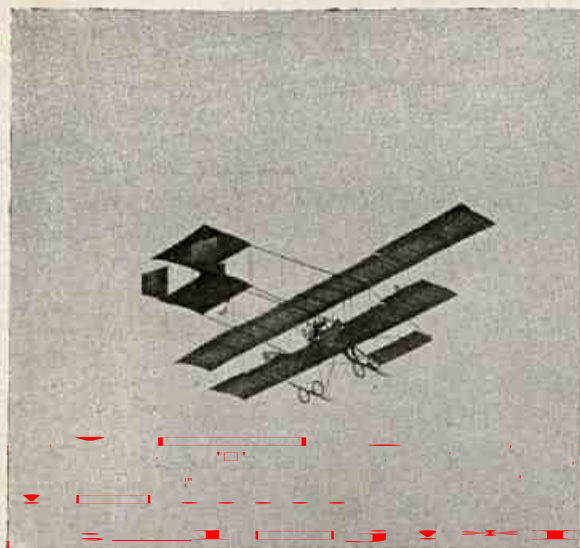
O pharmaceutico queixava-se ao amigo:

— Esta vida é uma massada. Quasi sempre sou despertado, alta noite, para preparar receitas.

— E não lhe acontece enganar-se, lidando quasi no escuro e com somno?

— Ah! isso acontece. Ainda da ultima vez recebi um nickel falso.

Antes da Ascenção

ELLA — Porque não sobes com o Ruggerone?
ELLE — Porque sou muito gordo. Despencavamos.
ELLA — Que delicia, para mim que nunca vi um desastre de aviação.

AVIAÇÃO NO BRASIL

Ruggerone a 50 metros de altura.

Respeito á lei

Em Santos, quando passava para Buenos-Ayres, o sr. Tabellião Tupinambá, em conversa com o nosso correspondente telegraphico, assim se manifestou em relação ao sr. chefe de policia.

— O Tavora ? Eu o conheço. E' um grande respeitador da lei. Veja o que se deu comigo. Apezar da minha gatunice não me prendeu para não desrespeitar a lei. Mas onde o seu respeito á lei apparece melhor é na sua attitude ante o Carnaval: entendendo que a lei deve ser respeitada mas que para ser respeitada não deve ser absurda — revogou a lei absurda e tomou deliberações contra ella. Isso sim, meu amigo, é que é respeitar a lei.

Um sujeito vendo entrar na camara o Padre Valois de Castro, perguntou a outro :

— Aquelle padre é o capellão da Camara?

— Parece que sim.

— E' elle quem roga a Deus pelos deputados.

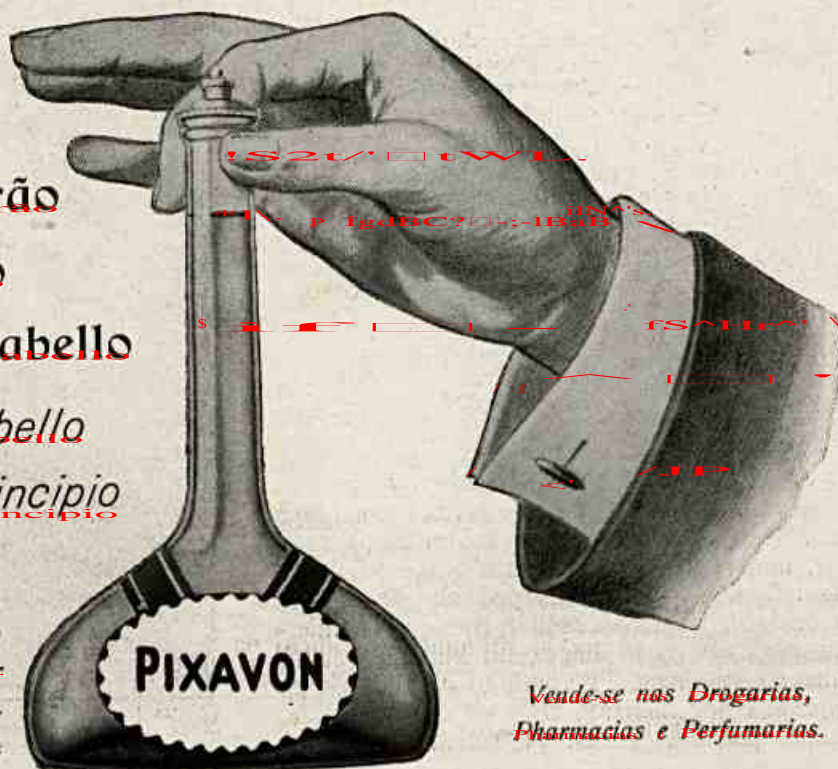
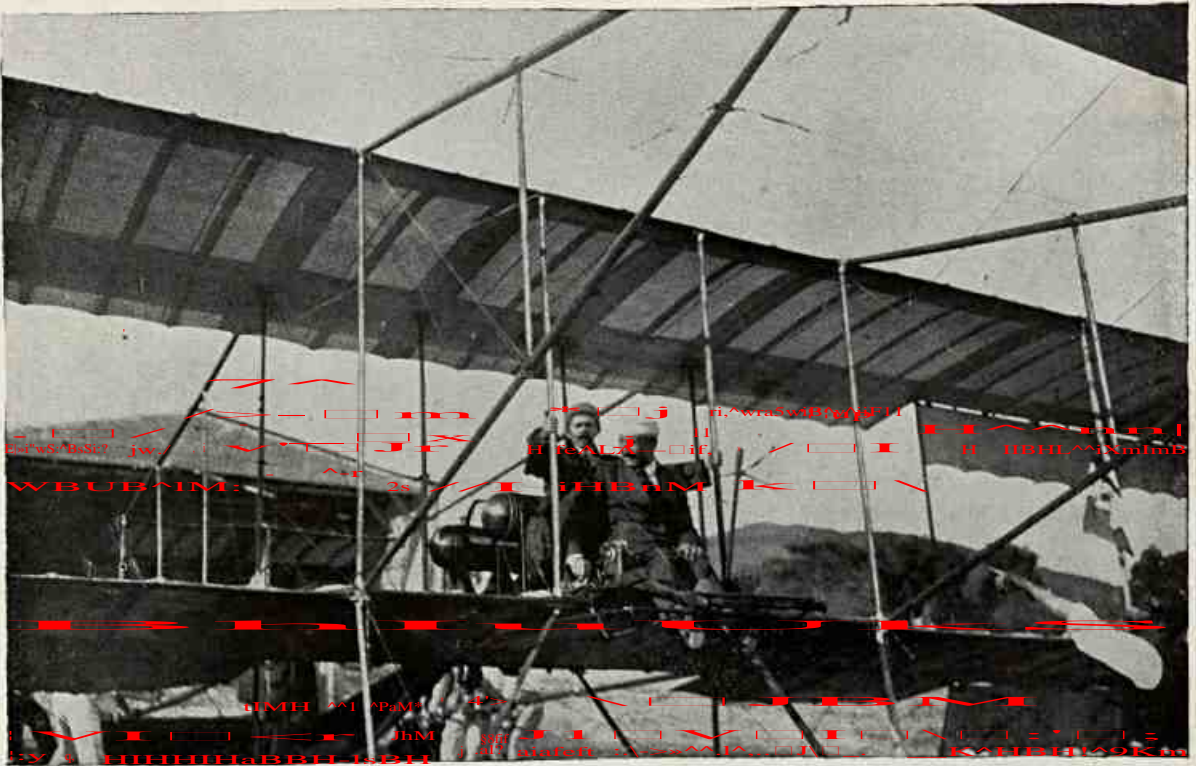
— Pelos deputados não creio. Pelo paiz é que ha de ser.

Escreve-nos o sr. Luiz Gomes :

"Tenho a honra de communicar a V. S. que o numero de passageiros que se utilisaram da minha estrada de ferro Recife-Valparaiso, durante o anno passado foi de 20.118, todos vindos de Cadix".

Mas que temos nós com isso ?

— E que tal o Epitacio ?

— E' muito boa *pessoa*.

A IMPRENSA PELOS ARES

Ruggerone voa, levando em sua companhia o Julinho de Medeiros, do Jornal do Commercio, que faz assim a primeira reportagem aerea no Rio de Janeiro.

Ruggerone voa com Sebastião Sampaio, da Gazeta de Noticias. Segunda etapa da imprensa aviadora ou voadora.

EM PLENO OCEANO

Extraordinarias homenagens — O nosso grande homem entre personagens historicas

Entre as grandes homenagens que o illustre sr. General Pinheiro Machado tem recebido nesta sua triumphal excursão ao Rio Grande do Sul merecem especialissimo relevo aquellas que lhe foram prestadas em pleno oceano pelos srs. Machiavel, Cesar Borgia e Duque de Alba, immortaes personagens que para tal fim ressuscitaram, surgindo do inferno da historia, onde recebiam a justa recompensa dos seus feitos.

Foi em Santos que embarcaram as tres personagens famosas, mas só em pleno oceano foi que se dirigiram ao illustre viajante, que as recebeu com verdadeiro carinho, mostrando-se orgulhoso com as homenagens que dellas recebia.

Logo que uma relativa intimidade unio mais estreitamente os quatro eminentes bemfeitores da humanidade entraram elles em palestras mais ou menos confidenciaes :

— O dia mais feliz da minha vida, disse Machiavel, foi aquelle em que quasi occultarmente testemunhei a sublime tragedia em que, em Signaglia, o sr. Cesar Borgia, habilmente attrahindo quatro inimigos que eram os melhores capitães da Italia, airosamente faltou á sua palavra e os estrangulou.

— Pois o dia mais grato para mim, declarou Cesar, foi aquelle em que atirei ao Tibre o meu irmão; cuja progenitura herdei.

— A minha maior alegria, affirmou o Duque de Alba, gozei-a no dia em que S. M. o grande rei de Hespanha condemnou á morte os hollandezes, mandando-me executar a sentença.

— O dia de minha maior ventura, solemnemente disse o nosso grande senador, foi o do meu triumpho em Carovy.

Uma noite, ao luar, declarou ao nosso egregio senador o caviloso Machiavel :

— Quando escrevi o meu celebre *Principe* tomei como modelo a este brilhante e sagaz Cesar Borgia. Hoje, se eu o melhorasse, o meu modelo seria V. Ex.

Cesar Borgia confessou-lhe :

— Estava convencido que as habeis manobras com que me livrei dos meus adversarios por occasião da morte de meu pae, o glorioso Papa Alexandre VI, eram as mais bellas e ousadas concebidas e praticadas por homens. Confesso, porém, que ellas foram excedidos por V. Ex. quando perdeu a intimidade do Presidente Penna.

São do Duque de Alba estas palavras :

— A minha soberba campanha dos Paizes Baixos sempre me pareceu o facto mais glorioso da historia. Enganei-me. A vossa terrivel campanha das Serras contra Gumercindo Saraiva foi bem mais notavel que o mais notavel dos meus feitos.

Assim, homenageado pelos grandes vultos do passado, o nosso grande homem atravessou o oceano á cidade do Rio Grande, onde, com elle, desembarcaram Machiavel, Cesar Borgia e o Duque de Alba, os quaes, depois de o abraçarem como a um digno confrade, regressaram para o inferno da historia.

— Vocês conhecem a Rosinha, não é assim ? Pois um dia destes, na casa do Romão, sentou-se entre mim e o Anastacio, olhou para nós e disse muito serigaita — uma rosa entre dous espinhos!

— E tu ?

— Eu levantei-me, tirei o chapeu e disse logo : perdão senhorita, a comparação é mal feita. Diga antes : uma sandwich de lingua!

Pelos telegrammas que nos chegam de Minas nas eleições para senador o Bueno de Paiva já tem ahi uns 40.000 votos.

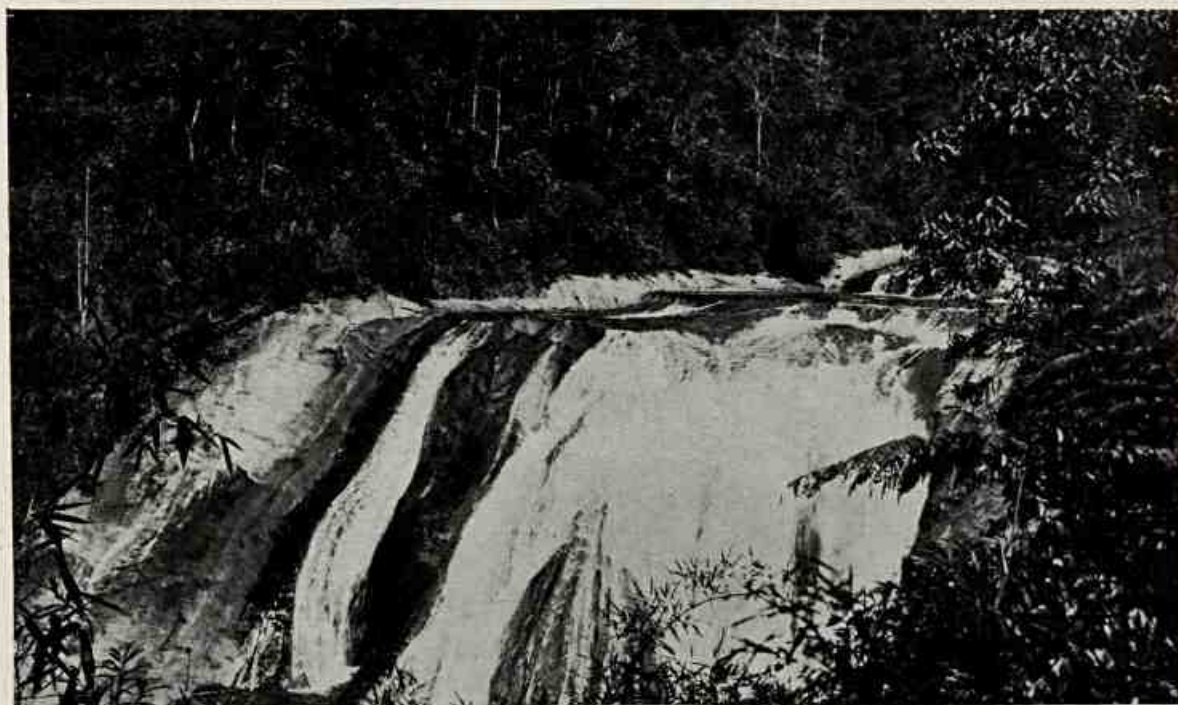
O nosso querido amigo Rodolpho de Abreu obteve cousa de uns 35 e meio, pouco mais ou menos.

Não se desconsole com tal resultado o eminente jornalista. E' que naturalmente os eleitores não são leitores.

Não ouviram jamais falar nos seus tremebundos artigos.

E demais ainda ha uma esperança : S. Ex. pode ainda sahir *pelo terço.*

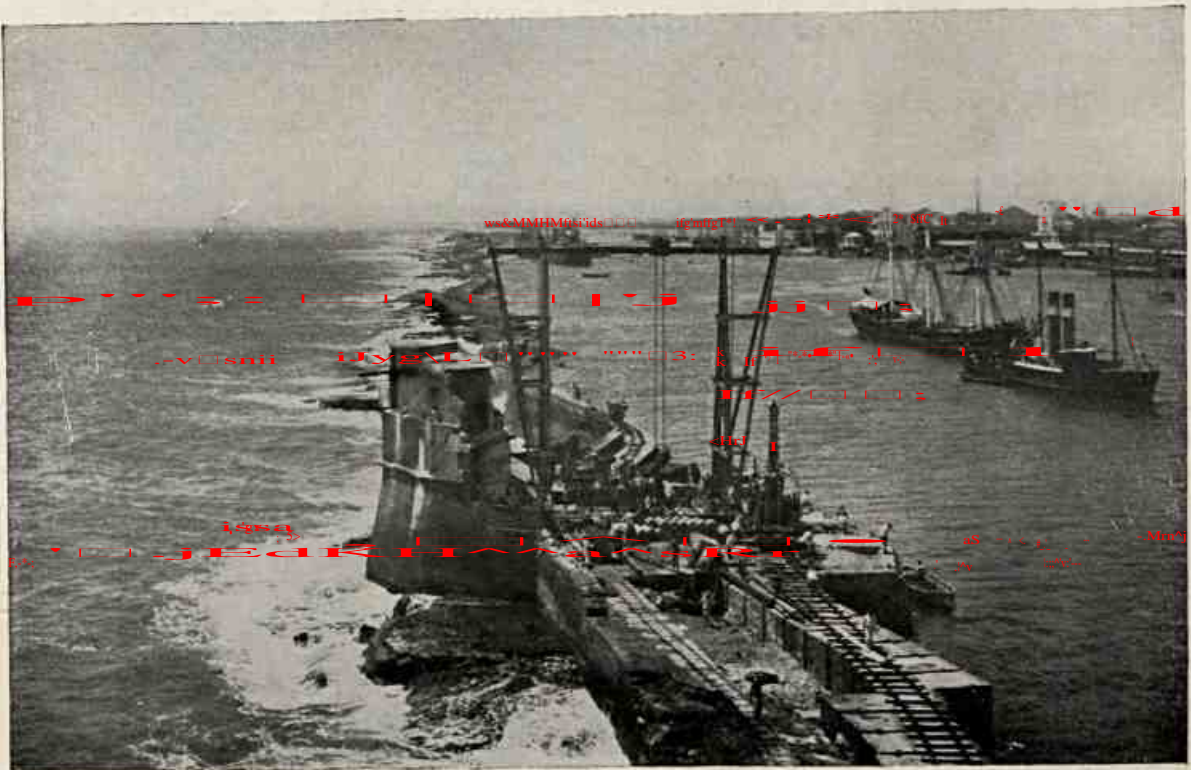
Excursionistas Americanos

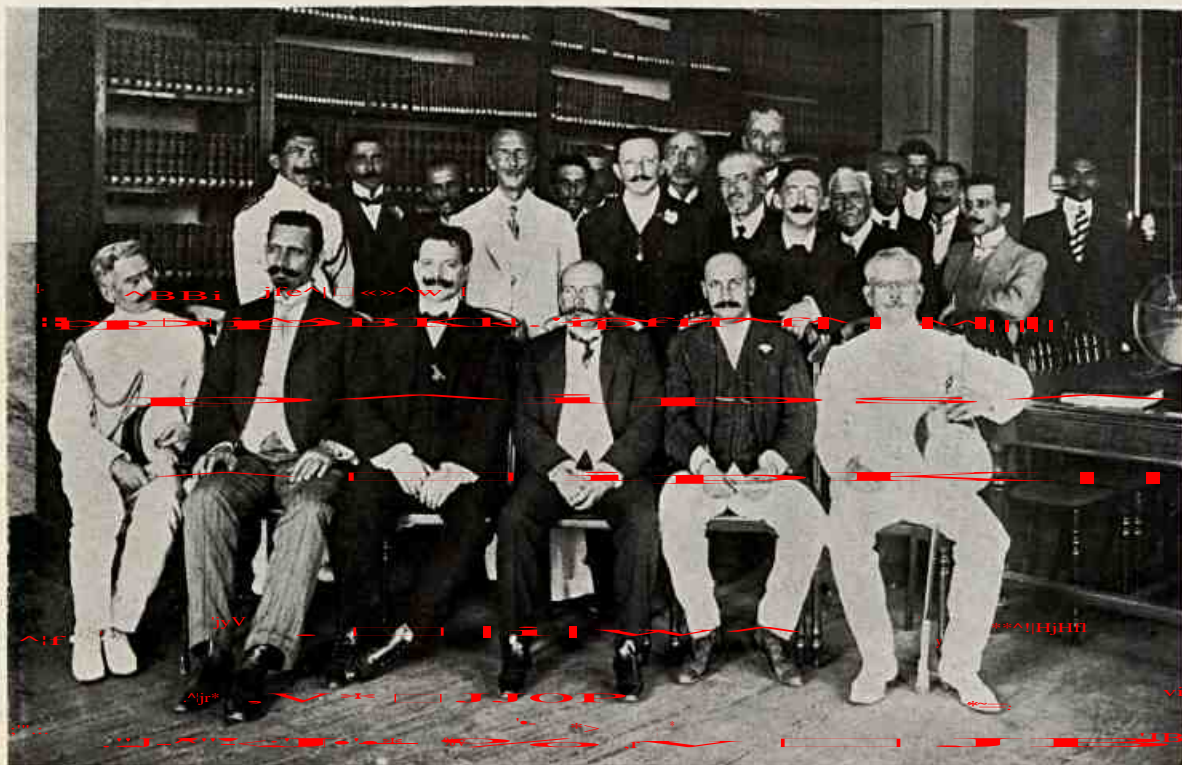
Em Theresopolis. — Excursão da Embaixada Economica Norte-America. — Millionarios brasileiros e jornalistas yankees.

Cascata do Imbuhy, em Theresopolis, visitada pelos membros da Embaixada Economica.

A RENOVAÇÃO DO RECIFE

A Igreja do Corpo Santo que desapparecerá para dar logar á Avenida Marquez de Olinda.

As demolições já executadas para a abertura da Avenida Central.

OBRAS DO PORTO DE PERNAMBUCO

O forte do Picão em parte demolido e sendo adoptado para abrigo do Titan em via de ser levantado.

INTERNATO BERNARDO DE VASCONCELLOS

O sr. Marechal Hermes e o sr. dr. Rivadavia Correia, ministro da Instrucção, depois de visitarem o Internato, são photographados com os lentes na sala da congregação.

A FALTA DE HABITO

Dizem philosophos como João do Rio que a nossa sociedade agora é que se está constituindo, e Figueiredo Pimentel, o Figueiredo do *Binoculo* confirma plenamente essa asserção dando todas as regras sobre os usos da gente civilisada, desde o modo de calçar as meias após o banho hygienico dos mocotós mais ou menos alvos até o processo de encobrir a careca com os cabellos lateraes do craneo.

Só ha pouco tempo, creio mesmo só depois da creação daquella galantissima secção da *Gazeta*, começaram a se apurar os nossos habitos de sociedade.

Dantes a gente encontrava um amigo na rua e dizia-lhe :

— Olha lá. A patrôa faz annos hoje. Temos um perú a liquidar. Podes chegar ás 4 1/2; teremos tempo de tomar um apperitivo antes da funcção. Mas não faltes, hein ?

E por via de regra ninguem faltava a esses succulentos repastos em que a gente se levantava da mesa com a vaga sensação de ser giboia e haver engolido um boi.

Hoje porém as cousas mudaram.

E muito.

Mme. X recebe ás quintas-feiras. E em seus salões a gente só ingurgita chás e *petits-fours.*

Mme. Y offerece *five-ó-clock* ás terças. E' um certamen litterario o *five-ó-clock* de Mme. Y, pouco substancial ao estomago e demasiado ao cerebro.

E como essas reuniões exigem uma porção de conhecimentos mundanos que não vão muito com os nossos velhos habitos, é preciso que um cidadão se transforme, que leia as lições do *Binoculo* todos os dias, para não fazer feio quando começa a frequentar a sociedade reformada, e que apezar de reformada é cada vez mais apuradamente catholica, porque o apuro da religião é um dos requisitos mais recommendados aos elegantes mundanos.

Ora justamente o meu amigo Juvencio Calabrote o apreciadissimo poeta e autor dramatico, era absolutamente faltoso desses habitos.

E como a sua fama fosse de dia para dia em augmento, graças ás suas peças theatraes sempre triumphantes, aos seus versos disputados pelos jornaes e revistas, ás suas chronicas sempre scintillantes, a Baroneza do Rio da Joanna, uma das senhoras mais distinctas da flor da nossa aristocracia, encarregou o Anacleto Cunegundes, o conhecido chronista de artes e salões de o levar a um dos seus *five-ó-clock.*

Juvencio, de sociedades só conhecia a das mesas de *bars* e confeitarias, onde apperitava quotidianamente.

A principio quando recebeu o convite da baroneza, recusou. Qual ! não estava para essas massadas !

Mas Anacleto procurou convencel-o. Quem, como Calabrote, tinha uma reputação tão grande, come-

çava por não se pertencer e sim á sociedade que o applaudia. E as reuniões em casa da baroneza eram justamente as mais estheticas e concorridas do Rio de Janeiro, do Brazil, portanto, quiçá da America do Sul! Tudo quanto era *chic* lá ia, inclusive o *Binoculo* em pessoa!

Juvencio deixou-se convencer. Um derradeiro escrupulo deteve-o:

— A gente ao menos não é solicitado a recitar versos, hein, Cunegundes?

— Não, homem. Quem costuma recitar, ás vezes, é o Arthur Lemos, senador e *smart*.

— Esse pode fazer tudo quanto lhe vier á cabeça. Goza de immunidades. Mas nós...

— Vais então?

— Pois sim, irei.

E no dia aprazado, mettido em um *smoking*, traste que usava pela primeira vez em sua vida, Juvencio Calabrote, partiu de *taxi-auto* para a casa da baroneza.

Chovia a cantaros quando elle chegou.

Juvencio saltou e pagou o *chauffeur*. Um solicito creado avançou, livrando-o do sobretudo, mas deixando-lhe a cartola.

Avançou intrepidamente o poeta e penetrou no salão, no qual umas trinta pessoas, calças e saias, tomavam chá.

A entrada de Juvencio foi de grande effeito. A sua presença annunciada pela baroneza era curiosamente, anciosamente esperada.

A baroneza em elegantissima *toilette vert-mauve avec applications en dentelles*, adiantou-se sorridente.

Foi o inicio das catastrophes.

Juvencio precipitou-se e ao fazer uma curvatura reverenciosa, deixou fugir dos dedos frios e enluvados a cartola, que resaltou sobre o soalho, sonoramente.

Confuso, vendo-se além de tudo alvo de uma porção de olhos, nús alguns, outros de lunetas, lorgnettes, etc., etc., creio que binoculos até, Juvencio baixou-se para apanhar o canudo. E o pé atirado para traz, afim de que o corpo pudesse se baixar, foi de encontro a uma columna do melhor estylo atirando por terra um Saxe legitimo, vaso que vinha de muitas gerações de baronezas elegantes.

Attingindo ao cumulo da confusão, Juvencio quiz se levantar ás pressas, já empolgada com mão firme a fugitiva cartola, mas trahiu-o o encerado soalho e depois de meia duzia de passos vacillantes conseguiu apoiar-se sobre uma das mesinhas em que um riquissimo serviço do Japão se ostentava, vermelho e ouro.

Foi o final da tragedia. A mezinha tombou com tudo o que tinha em cima. Foi uma debandada. As senhoras e cavalheiros fugiam para não ser attingidos pela agua a ferver.

Ahi Juvencio não poude mais. Como se estivesse no *bar* com os seus amigos praguejou indignado:

— ... Papagaio!

E girando sobre os calcanhares, abalou na toda, sob a chuva torrencial.

E a sociedade perdeu para sempre o Juvencio.

X.

Escandalo

O sr. dr. Solfieri de Albuquerque, mui digno delegado de policia, denunciou ao seu chefe um caso escandaloso que diz ter occorrido na ilha do Governador. Tendo os moradores dessa ilha representado contra a falta de agua que os tortura, o sr. ministro da Viação mandou-lhes barcas conduzindo o precioso liquido que foi depositado num grande tanque. O sr. dr Maggioli, segundo a denuncia do sr. Solfieri, desejando privar os mais moradores dessa limpha, garantindo-a para o seu uso exclusivo, tomou um banho no transbordante tanque, infeccionando-o. Verdadeira ou erronea, essa denuncia tem produzido a maior indignação entre os numerosos inimigos do sr. Maggioli.

— Nós mulheres somos muito calumniadas. Casei-me ha dez annos, desde essa época frequento a sociedade e nesse tempo todo só conheci, na minha roda, duas mulheres que enganaram os maridos.

— Qual é a outra? perguntou a amiga.

A OPINIÃO DE UMA ESTATUA

O QUE S. M. DIZ — O QUE S. M. NÃO DIZ — EM PETROPOLIS

Subimos á Petropolis, a rainha da Serra, a princeza do Piabanha, o paraizo dos diplomatas, o inferno dos paes de moças elegantes. Visitamos a estatua, já festivamente inaugurada, de S. M. o Imperador D. Pedro II e lhe solicitamos uma entrevista, que nos foi magnanimamente concedida.

A's 2 e 3/4 da manhã, segundo haviamos combinado com o velho monarcha, apparecemos na praça em que lhe ergueram uma estatua. Recebeu-nos D. Pedro com distincção e carinho.

— Diga-me, começou o Imperador, diga-me porque me desthronaram.

Não articulamos uma palavra.

S. M. continuou :

— Cada vez percebo menos a razão porque fui desthronado. Desde 15 de Novembro de 1889 até o momento da minha inauguração encarnado em bronze, ouço dizer que sou o maior dos brasileiros, que sou um benemerito, que engrandeci o meu paiz, que fiz a minha Patria. Como a gente é contraditoria ! Como as suas palavras contrastam com as suas acções.

O velho Imperador entrava a philosophar. Interrompemol-o :

— Magestade, eu sou redactor do primeiro jornal brasileiro — a *Careta* — e venho pedir a opinião de V. M. sobre o momento politico e social do Brasil.

D. Pedro II declarou :

— Eu sempre fui muito amigo do Brasil. No exilio não me queixei nem procurei desacreditar o novo regimen. A minha conducta de hoje é a de hontem. Como não desejo contribuir para o descredito do paiz, não lhe posso dizer o que penso delle na actualidade.

A manhã doirava o horizonte. Afastamo-nos da estatua e corremos para a estação, trazendo comnosco a impressão de que S. M. ainda não adherio ao salutar regimen que nos dignifica.

Um negociante meio philosopho notou que lhe haviam roubado varias peças de fazenda.

Calou-se e não fez diligencia alguma para achar o ladrão.

Alguns dias passados um visinho, tambem negociante, perguntou-lhe :

— E' verdade, fulano, que te roubaram umas fazendas ?

— Cala a bocca tolo, olha que só nós dous é que sabemos.

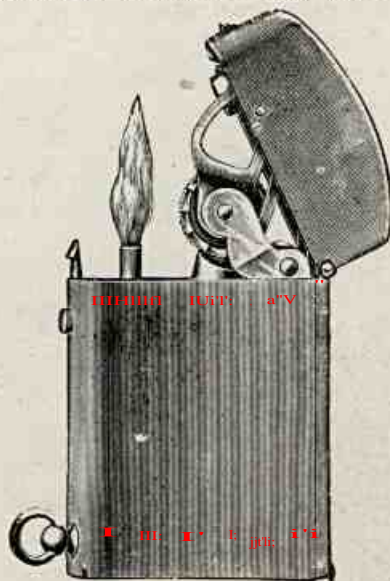
Noticias que nos vem de Bello Horizonte dizem que o sr. Bueno de Paiva na eleição senatorial obteve para ahi uns 50.000 votos e o coronel Rodolpho Abreu 271 somente.

Vão ver os senhores que esses votos obtidos pelo nosso illustre amigo foram unicamente dos leitores dos seus artigos.

E creia-se na influencia dos artigos politicos !

O Juca é um bom garfo.

E como um dia destes achasse deliciosa uma *bisque* de camarões que lhe serviram em um restaurante começou com a colher a raspar o fundo do prato, perseguindo as ultimas gotas que nelle se achavam, o que fez o "garçon" perguntar-lhe, graciosamente curvado :

— Perdão, cavalheiro, quer um bocado de papel mata-borrão ?

Relogios Keystone-Elgin

OS MELHORES DO MUNDO

DURAVEIS — EXACTOS

Adoptados nos Estados Unidos pelas principaes Estradas de Ferro **onde a exactidão é indispensavel** para uso dos seus inspectores e demais funccionarios

MACHINISMOS GARANTIDOS DE 7, 15, 17, 19, 21 E 23 RUBIS!

Em caixas de ouro de lei chapeadas a ouro de 10 a 14 quilates, garantidos por 20 a 25 annos, de prata de lei e de imitação de prata.

The Keystone Wacth Case Company Estabelecida em 1853 (Philadelphia — U. S. A.)

Unicos agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

145, Rua General Camara, 145 — Rio de Janeiro e S. Paulo

SUCCO DE MAÇÃ — DE — DUFFY

O DESEJO NATURAL QUE DURANTE MUITO TEMPO SE TEM SENTIDO DE UMA BEBIDA REFRIGERANTE E NÃO ALCOOLICA, DEU LOGAR Á FABRICAÇÃO DE MUITOS PRODUCTOS DE NATUREZA PURAMENTE CHIMICA, DE POUCO VALOR

O SUCCO DE MAÇÃ DUFFY

veiu, porém, definitivamente, solver o problema, pois, não é composição chimica artificial, mas sim o resultado do *sapiente trabalho da propria natureza;* é uma das mais deliciosas fructas — a maçã — reduzida a sumo ou succo, conservando todas as suas qualidades originaes. Tanto para adolescentes como para adultos *O Succo de Maçã de Duffy* é a bebida mais reconfortante e saudavel, *espumante como o Champagne,* constitue um dos melhores refrescos, produzindo calma e bem estar no organismo.

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY - Rio de Janeiro e S. Paulo

TELEGRAPHO SEM FIO

(SERVIÇO DE ULTIMA HORA)

Director da Instrucção Publica — Porto Alegre, Rio Grande do Sul — A republica Oriental do Uruguay é uma dependencia economica da Nação Brasileira, cujos filhos, sobretudo os sul-rio-grandenses, são, nesse prospero paiz, os principaes capitalistas, os proprietarios de mais vastas terras. Durante largos annos a lingua portugueza sobrepujou a hespanhola em todos os departamentos, dos quaes ultimamente foi reppellida para aquem das fronteiras do Brasil. Para aquem das fronteiras, dizemos, pois o idioma adoptado pelos uruguayos está invadindo assustadoramente a campanha rio-grandense. Nesta, os collegios escasseiam como as fontes no Sahara e na uruguaya superabundam, de modo que os brasileiros residentes no proprio Brasil preferem mandar os filhos á visinha escola oriental a mandal-os distante, á remota escola nacional, em que falta tudo, principalmente professor. Estas informações, que V. Ex. não nos pedio, são perfeitamente inuteis, pois como sabemos, preoccupado em armar legiões contra as possiveis e justas reivindicações populares, não para estipendiar escolas mas para manter regimentos precisa dinheiro o governo do Estado.

Argentino — Hotel Avenida, Rio — O regimen adoptado nas praias de Mar del Plata, Pocitos e Ramirez, onde os serviços de banhos são completos, é totalmente differente do das praias desta capital, as quaes só possuem o que Deus lhes deu. Achamos perigoso o banho de mar em Copacabana.

Indiscrição

Rua Voluntarios da Patria, ao cahir da tarde. Uma linda menina, com o aspecto triste de quem ama contra a opinião dos seus parentes, aguarda um bond que não apparece, emquanto, observados por um indiscreto que os escuta, conversam dois figurões: — O Eça de Queiroz, numa carta a Bento de S., na *Correspondencia de Fradique*, fala com amargura de um jornal que dissera que em Lisboa os filhos das mais distinctas familias empregavam-se como carregadores da Alfandega. — Sim, seria interessante ver os aristocratas lisbonenses carregando fardos na Alfandega. — Ora, eu creio que o jornal que tanto amargurou a Eça tivesse dito a verdade. Talvez Lisboa adoptasse o systema carioca. — Explica-te. — Aqui no Rio de Janeiro os aristocratas que se empregam como carregadores da Alfandega são *empregados de casaca*, não carregam *fardos* e o seu unico dever de funccionarios é receber o cobre no fim do mez.

Nesse ponto chegou o bond; embarcou a linda menina de face triste; embarcaram, ficando á distancia do nosso companheiro, os dois indiscretos.

Esses cavalheiros, na palestra que acima transcrevemos, davam, erroneamente, como um caso actual, um abuso famoso occorrido na presidencia Campos Salles.

— Roberto, eu não lhe disse que se você passasse mais uma noite fóra de casa eu o largaria e iria para a casa de minha mãi?

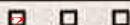
— E' exacto, minha querida.

— Como é então que você passou esta noite na rua?

— Você não me disse que iria para a casa de sua mãi?

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO II ◻ ◻ ◻ *ORGAM INDEPENDENTE E SERIO* ◻ ◻ ◻ NUM. 25

ARTIGO DE FUNDO

Na verdade são muito ingratas as multidões!

Ingratas, as multidões das cidades, ingratas as multidões dos campos.

E se não vejam o que acaba de succeder ao ardente propagandista de si proprio, coronel Rodolpho de Abreu.

Um homem que gasta a sua vida a espevitar a candeia cerebral para ejacular artigos e mais artigos que reunidos em volume pejam as estantes dos armazéns de generos do paiz, artigos que tratam dos mais variados assumptos desde a origem das especies até a cultura do cebollinho, passando pelas invasões dos barbaros e dos viajantes no Brasil, depois de todo esse trabalho, apresenta-se candidato á senatoria pelo seu Estado e só obtém 320 votos!

320 votos! Uma pataca, uma simples, uma humilde, uma democratica pataca!

Ainda se fosse pataca e meia!

Mas não. Os povos não quizerem ouvir as razões porque S. S. era candidato.

Preferiram votar no Sr. Bueno de Paiva que não escreveu nem um artigo!

E' por isso que a Republica vae mal. As tempestades se accumulam no horizonte. Vae soar a hora terrivel e fatal.

Felizmente o Sr. Rodolpho alli está para salval-a com duas patacas de artigos.

TELEGRAMMAS

(Serviço da Agencia Americana)

Manáos, 10 — O Sr. Sylverio Nery pretende partir em breve para a Europa, no seu Yacht de recreio, indo passar o inverno no seu palacio de Paris, emquanto espera que lhe entreguem o seu Estado.

Belem, 10 — O senador Antonio Lemos continua até hoje a responder os 12 milhões de telegrammas que recebeu do mundo inteiro por occasião do seu anniversario natalicio.

S. Luiz, 10 — O governador Luiz Domingues acaba de inaugurar com grandes festas o 540º cinematographo official.

Fortaleza, 10 — Foi muito bem recebida a noticia das providencias alli tomadas contra o Carnaval pelo Dr. Belisario Tavora.

Natal, 10 — População anciosa por noticias do deputado Eloy de Souza, que segundo noticias vindas da Europa teria sido victimado por uma sucury que levara em sua companhia.

Recife, 10 — Tem sido muito apreciados os artigos ahi escriptos pelo Dr. Millet. Todos lamentam que elle não os tivesse escriptos aqui mesmo. O nome do Sr. Rego Medeiros continua muito votado para as futuras eleições do Club Carnavalesco dos Berradores Convictos.

Maceió, 10 — O Sr. Malta fez *atchim*. O mano Joaquim fez *Dominus tecum!*

Aracajú, 10 — O Sr. Rodrigues Doria continúa no mesmo estado.

Bahia, 10 — O cidadão Gestéira no dia do seu anniversario foi presenteado com umas azas de páo. (1)

(1) Não comprehendemos o telegramma e nem sabemos a quem elle se refere.

VARIAS NOTICIAS

* Partiu para o Rio Grande do Sul o general Pinheiro Machado.

* Partiu para Matto Grosso o Sr. senador Azeredo.

* Partiu para Pindamonhangaba o Sr. senador Quintino Bocayuva.

* Partiu para Campo Grande o Sr. senador Rapadura.

* Chegou da Europa o Sr. coronel João Batata.

* Foi promovido a general o Sr. coronel bombeiro Zoroastro Cunha, que ao que nos consta será reformado no posto de almirante.

* O Sr. Antunes Lubim, director da Imprensa Nacional pediu isenção de direitos para um casal de phocas importadas para serviço de sua repartição.

* Partiu para a Europa o Sr. João Felhpe director das Aguas Ausentes. S. Ex. vae estudar o processo moderno de desviar as aguas dos encanamentos.

* O Sr. Antonio Rubim, director da Imprensa Nacional resolveu vender o *Diário Official* a peso, fazendo desconto de 30 % a todos que adquirirem mais de 10 arrobas por dia.

* Foi nomeado fiel de Thesouraria o Sr. Cândido Justo Leal.

* O Dr. Erico Coelho, professor de gynecologia da faculdade de Medicina foi convidado para representar o Brasil junto ao Instituto Juridico Internacional da Bélgica.

* O Sr. commendador Souza Lage partirá estes dias para a Europa onde vae explorar as nascentes do Tejo.

* Foi declarado sem effeito o acto do Sr. Armando Tuim, director da Imprensa Nacional, mudando a denominação do *Diário Official* para *Gazeta Furada*.

MERCADO

Tem continuado firme junto do antigo Arsenal. As rapaduras continuam baixando de preço. O melado tambem. Maxixes em alta. Isto é attribuido á approximação do Carnaval.

As acções boas continuam a levar ao céo. As más ficam com quem as pratica.

OBSERVATORIO

Tempo estável. Céo sem nuvens. Barometro aneroide. Thermometro, Fahrenheit. Humidade, bastante no sal, pouca nos encanamentos. Ventos variaveis, soprando para o mar e alguns dentro de casa, graças aos ventiladores.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÃO

Previno a todos os meus amigos que os artigos que estão sahindo na Gazeta de Noticias com a assignatura Ramalho Ortigão, não são meus. E' uma simples identidade nominal.

ZACHEU

COLLABORAÇÃO

FIO DE PEROLAS

Soltou-se o collar de perolas
Que ornava o teu collo airoso
E tu me disseste: quero-as
Apanhei-as e fiquei silencioso.

ANTONIO AZEREDO
(Do Senado Federal)

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por Pyssilone (Do Instituto Historico)

CAPITULO LMNOPQRST

O CASAMENTO DA SUZANNA

Suzanna accordara bem disposta esse dia de grande gala para o seu coração de joven donzella. E que Armindo o seu galanteador fora nomeado na vespera continuo da Repartição Federal das Aguas e Exgotos de Cascadura, e logo á noitinha tinha vindo combinar a realização do seu suspirado consorcio com a pudibunda e instruida manceba.

Ia o sol em meio caminho para o Oriente quando o prestito festivo se approximou da Capella-mor do Espirito Santo.

Os padrinhos dos nubentes eram o Dr. Nicanor Barometro a Zero do Renascimento distincto advogado de nosso fôro, a professora Leolinda Daltro Apinagé Colororêssêrêssê, e o Dr. Rego de Medeiros, orador consagrado nas lides agoricas e pithagoricas.

A cerimonia foi rapida e commovente como em geral as consagrações fúnebres e propiciatorias á proliferação da especie e ao povoamento do solo.

Depois da longa desfilada pelas ruas e avenidas da Capital recolheu-se o cortejo ao ninho preparado adrede nas fraldas do morro do Pinto, um chalézinho perdido entre tamareiras em flor.

Alli lauto banquete esperava os convidados. Logo que foi ingerida a sopa o Sr. Rego Medeiros começou um discurso tão substancial como o pantagruelico repasto que durou ate o café e licores.

E terminada a festa recolheram-se os noivos ao thalamo nupcial enfeitado de rosas e girasoes de todas as cores.

Alli o Armindo enlaçando a pallida e jovial donzella em seus braços robustos e cheios de veias murmurou: Emfim sós!

Suzanna tombou evanuida.

(Continúa)

O "PETROLEO OLIVIER"

Limpa completamente a cabeça e liberta o couro cabelludo de todas as sudações e caspas, causas primordiaes da calvicie e do embranquecimento prematuros.

Impede a queda dos cabellos.

Faz nascer novos cabellos.

Fortalece e embelleza a cabelleira. Regenera os cabellos cujo estado pareça já o mais desesperador. Conserva a côr dos cabellos.

De uso muito agradavel, porque além de purificado é tambem perfumado, de forma a não se notar o cheiro do petroleo.

Ha um grande numero de imitações deste producto e por isso devem exigir o de *M. OLIVIER.*

VIDRO 3$000. PELO CORREIO 5$000

Em todas as perfumarias e no deposito geral

A' GARRAFA GRANDE

66 — Rua Uruguayana — 66

PERESTRELLO & FILHO

PERFUMERIE EXTRA FINE

T. JONES

23, Boulevard des Capucines

PARIS

NOUVEAUX PARFUMS:

Le Régent de France

Hymne au Soleil
parfum frais e persistant

La Fleur Merveilleuse
Flacon Vase Cristal, Décor Email. (Parfum suave et persistant

FLUIDE

IATIF

amacia a pelle, embelleza a tez, faz desapparecer as rugas, espinhas, etc., empregado com a

Poudre Juvénile

conserva-lhe uma frescura e uma belleza incomparaveis.

AGENTES GERAES:

Lucas & C. — Rio de Janeiro

64 e 66, RUA S. JOSÉ, 64 e 66

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

16º Sorteio, em 15 de Outubro de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 85.725 E 50.078

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.725 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910 — Assignado: FRANCISCO RODRIGUES.

Testemunhas: MANOEL RODRIGUES PEREIRA — ALFREDO D'OLIVEIRA MACIEL.

(Firmas reconhecidas)

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Companhia Equitativa dos E. Unidos do Brazil.

Amigos e Srs. — Presente —

Penhorado venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice n. 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, emquanto perdurarem os annos do meu contracto.

Peço permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos agentes Capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma Companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração subscrevo-me de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50.078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.—Assignado: TIBERIO MINEIRO.

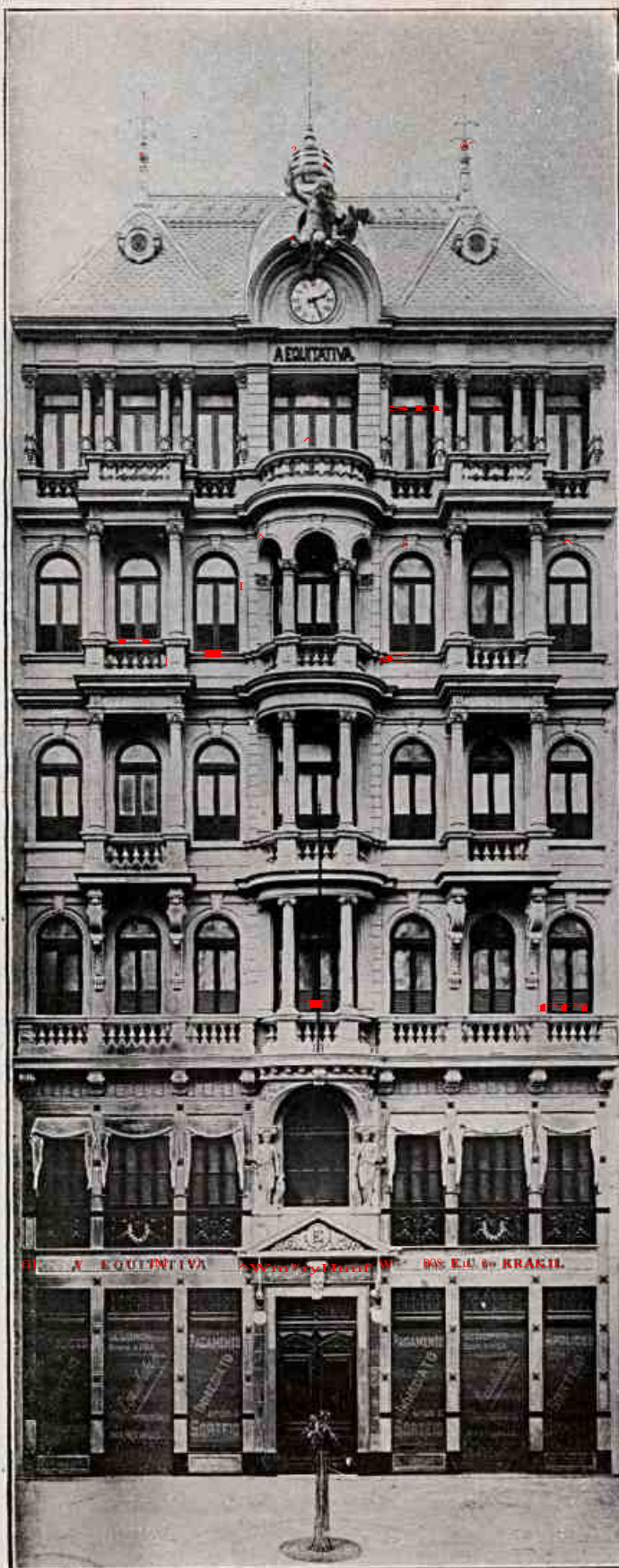
Testemunhas: FRANCISCO ANTONIO SANTOS—MANOEL DA COSTA CAMOCIM

(Firmas reconhecidas).

Ric de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Nesta Capital

Illmos. Srs.: — Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000$) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos assumidos, tem contribuido poderosamente, é fora de duvida, para a aceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas apolices offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço, de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — TIBERIO MINEIRO.

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

DUQUEZA

Tintura para Cabellos e Barba

PREPARADA POR PROCESSO MODERNO COMPLETAMENTE VEGETAL

A unica que tinge sem dar a perceber — illude ao maior entendido em cabellos tintos.

ENSAIEM — UNICA NO GENERO

Caixa...... 10$000 — Pelo Correio...... 12$000

A' venda nas perfumarias:

Bazin, Av. Central, 131; Julio Berto Cirio, Ouvidor, 183; Nunes, rua Theatro, 25; Postal, Ouvidor, 111; Gaspar, largo do Rocio, 18; Garrafa Grande, Uraguayana, 60; Hortence, rua Sete Setembro, 123; e Orlando Rangel, Av. Central, 140.

Não basta pedir simplesmente "Môlho Inglez,"

mas convem insistir-se em ter

O MÔLHO LEA & PERRINS

que é o original e unico genuino Môlho Inglez marca "Worcestershire."

ADVERTENCIA.

O unico original e genuino môlho marca Worcestershire é o que leva em branco a assignatura de LEA & PERRINS sobre o rotulo encarnado dos frascos.

Por permissão de Sua Majestade Real.

LOHSE A perfumaria da Moda LOHSE

Extracto Floridana

Perfume Distincto e de "Persistencia absoluta"

FLORIDANA PÓ DE ARROZ

embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima creação da casa

Gustav Lohse

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua Sete de Setembro, 192

PREÇOS QUE SERÃO SUSTENTADOS

Roupas sob medida — Ao Carnaval — Já se tomam encommendas para o Carnaval

Ternos de brins de fantasia, sob medida
25$000

Ternos de brins superiores, linho puro, Padrões modernos, brim molhado
35$000

Ternos de brim tussor ou imitação a palha de seda
50$, 55$, ETC.

Ternos de brins de linho taylor fantasia, o melhor brim que vem ao mercado
55$000

Paletots de alpaca pretos e em cores modernas
25$, 30$, 40$ E 50$000

Calças de brins sob medida, brim molhado, etc.
8$, 10$, 12$, 14$, 16$ E 18$000

Visitem esta casa, pois o nosso sortimento para roupas sob medida é para encantar qualquer freguez.

Ternos de casemiras superio es, de lã pura, padrões modernos, bons aviamentos
50$, 60$ E 70$000 !!!

O freguez que procurar roupas feitas e não encontrar, faz se sob medida sem augmento de preços.

Colletes de fustão, brancos e em cores
12$ E 15$000

Ca ças de casemira em cores modernas
23$, 30$ E 34$000

Ternos de fraques, SMOCKING, sobrecasaca, ect.
POR PREÇOS ESPECIAES

Pede-se muita attenção dos Srs. freguezes de não se e 'g-tnarem; procurem bem o SANTOS DUMONT, Rua 7 de Setembro, 192.

Casemiro de Almeida